



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM



**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
OBSERVADORES DO QUADRO DE 2.ª CATEGORIA
Futebol de 11**

Peniche, 7 de Setembro de 2008

ÉPOCA 2008/2009

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. Em que posição se deve colocar o árbitro, por ocasião de um pontapé-livre executado no corredor direito, do lado da diagonal do árbitro assistente?
2. Em sua opinião, porque razão é aconselhável o árbitro apitar para um recomeço de jogo após ter sido prestada assistência a um jogador?
3. Como sabe, para o árbitro se decidir pela aplicação da lei da vantagem são postas à sua consideração diversas circunstâncias, tais como a gravidade da falta praticada e o local em que foi cometida.
Refira mais duas das circunstâncias a ter em conta quando aplica esta lei.
4. Que sinalética deve utilizar um árbitro assistente quando o árbitro assinalar uma falta perto da linha limite da área de grande penalidade para informar que a falta foi cometida fora daquela área?
5. Um jogador, que acidentalmente se encontra fora do terreno de jogo, atira dali uma bota sobre um adversário que conduzia a bola em ataque perigoso, fazendo-o perder o seu domínio. O árbitro interrompeu, por isso, o jogo.
Como deverá proceder em seguida?
6. Um jogador carrega um adversário.
Poderá essa atitude levar apenas à punição técnica da sua equipa, sem qualquer medida disciplinar ser tomada contra o jogador infractor? Como?
7. A obstrução ilegal é punida com um pontapé-livre indirecto.
Que poderá acontecer da parte do jogador que a pratica para que possa vir a ser punido com livre directo? (Apresente mais que uma solução)
8. Um jogador entrou em tackle sobre um adversário.
Deverá o árbitro exhibir-lhe o cartão amarelo, o vermelho, ou nenhum?

9. Cite três das dez faltas graves da Lei 12 que apenas devem ser punidas quando praticadas intencional ou voluntariamente.
10. Com o jogo a decorrer, um jogador, que está dentro do terreno de jogo, agride com um soco um adversário que se encontrava fora do mesmo, junto à linha lateral, a aguardar autorização do árbitro para reentrar, após ter saído por lesão.
O árbitro interrompeu imediatamente o jogo e exibiu o cartão vermelho ao jogador agressor.
Diga como deverá recomeçar o jogo?
11. O árbitro acaba de sancionar uma equipa com um pontapé-livre indirecto porque um seu jogador incorreu em jogo perigoso activo, ao entrar de pé em riste sobre um adversário que levou este a encolher o pé, evitando ser atingido.
Por esta razão o árbitro, antes de ordenar a execução do castigo exibiu o cartão amarelo ao jogador infractor.
Concorda com esta advertência? Justifique.
12. Falta à distância.
Um jogador, com a bola em jogo, atira uma bota contra o massagista da equipa adversária. Naturalmente o árbitro interromperá o jogo e a sua primeira atitude será expulsar o jogador agressor.
Como deverá recomeçar o jogo se o massagista nesse momento se encontrasse acidentalmente dentro do terreno de jogo ou se estivesse sentado no banco dos técnicos?
13. Um jogador entra em tackle sobre um adversário que conduz a bola.
Devido à relva estar molhada, ao deslizar, desvia a bola pela linha lateral, atingindo ao de leve e sem perigo, os pés do adversário, mas o suficiente para este cair.
O árbitro ordenou um lançamento da linha lateral.
Concorda com a sua decisão? Justifique.
14. Deliberadamente um jogador introduz a bola com a mão na baliza adversária.
Que punições deverá o árbitro aplicar?
15. Ali mesmo junto ao árbitro assistente, um jogador conduz a bola e para vencer a oposição de um adversário, adianta a bola por um lado e sai fora do terreno em velocidade para o ultrapassar e ir alcançar a bola mais à frente. O defensor, em vez de ir à bola, sai também do terreno no encalço do avançado e já lá fora só consegue parar, lançando-se em tackle sobre ele, causando-lhe bastante perigo, pois entrou com força excessiva, atingindo-o por trás num calcanhar com a sola da bota.
O assistente assinalou a infracção.
O árbitro interrompeu o jogo, expulsou por conduta violenta o jogador que entrou daquela forma e ordenou o recomeço do jogo com um pontapé-livre indirecto um pouco mais à frente onde estava a bola quando o jogo foi interrompido.
Concorda com a decisão do árbitro? Justifique.

16. Nos pontapés-livres a executar dentro da área de baliza, favoráveis à equipa que defende, em que local deve ser colocada a bola para a sua execução?
17. Para executar um livre, atrasando a bola para o seu guarda-redes, um jogador, em vez de tocar a bola com os pés, agacha-se e toca-a com um joelho.
O árbitro achou o livre mal executado, pelo que interrompeu o jogo, advertiu o executante por comportamento antidesportivo e ficou na dúvida se havia de conceder o livre outra vez à mesma equipa ou à equipa contrária.
Como entende que ele deverá proceder?
18. O executante de uma grande penalidade dá um pequeno toque para o lado e um colega, que veio de trás, dá um segundo toque, introduzindo a bola na baliza.
O árbitro invalidou o golo. O que deve fazer em seguida?
19. O executante de um lançamento lateral fá-lo na direcção da sua própria baliza.
Ao ver que a bola vai a entrar, um colega, sem ser o guarda-redes, agarra-a com as mãos.
Como deve proceder o árbitro?
20. O executante de um pontapé de canto, aproveitando-se do facto de um jogador adversário se encontrar perto dele, não respeitando a distância legal, pontapeia a bola propositadamente contra as pernas desse adversário, ficando ele próprio de posse da bola.
Poderá o árbitro deixar prosseguir o jogo. Em que circunstâncias?

TESTE ESCRITO OBSERVADORES

RESPOSTAS

1. Deve colocar-se na “zona do árbitro”, fora da área de grande penalidade.
2. É aconselhável apitar porque, como o jogo esteve parado algum tempo, é importante chamar a atenção de todos os intervenientes para que o jogador e a equipa médica já saíam do terreno e que o jogo vai recomeçar.
3. Na aplicação da Lei da vantagem deve ainda ter-se em conta:
 - A oportunidade de um ataque perigoso
 - O ambiente em que o jogo decorre
 - Se a falta justifica uma advertência
4. Deve ficar parado no enfiamento da linha da área de grande penalidade.
5. Em seguida deve expulsar o jogador agressor por conduta violenta e punir a sua equipa com um pontapé-livre directo no local do contacto da bota com o adversário, ou com um pontapé de grande penalidade se o contacto se verificou dentro da área de grande penalidade do agressor. Se a bota fosse atirada por negligência ou imprudência, o jogador

deveria ser expulso por acumulação de amarelos (o primeiro por reentrar no terreno e o segundo por comportamento antidesportivo – cortar um ataque perigoso).

6. Pode, desde que a carga seja praticada apenas por negligência.
7. Poderá ser punido com um pontapé-livre directo se impedir com o corpo a sua progressão, ou abrir os braços para o agarrar.
8. Qualquer das hipóteses é possível. Depende do tackle ter sido praticado por negligência, imprudência ou força excessiva.
9. As três faltas são:
 - Agarrar um adversário
 - Cuspir sobre um adversário
 - Tocar deliberadamente a bola com as mãos (excepto o guarda-redes dentro da sua própria área de grande penalidade).
10. O jogo deve recomeçar com um pontapé-livre indirecto, contra a equipa do agressor, no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, punindo a primeira infracção (saída do terreno para praticar a conduta violenta), pois a segunda infracção já ocorreu fora do terreno de jogo.
11. Não. O jogo perigoso não tem punição disciplinar. Para o árbitro poder advertir o jogador pela entrada de pé em riste, seria necessário ter havido contacto e o mesmo ser cometido por imprudência.
12. Se o massagista se encontrasse dentro do terreno de jogo recomeçaria com um lançamento de bola ao solo no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, enquanto que se estivesse sentado no banco dos técnicos devia recomeçar com um pontapé-livre indirecto contra a sua equipa a punir a sua saída do terreno, no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
13. Não. O árbitro devia punir a equipa desse jogador com um pontapé-livre directo no local em que o jogador, entrando em tackle contra o adversário, o atingiu nos pés, embora ao de leve e sem perigo. Se, eventualmente a bola já tivesse saído do terreno no momento do contacto, então a decisão do árbitro estaria correcta.
14. O árbitro deve advertir o jogador por comportamento antidesportivo e recomeçar o jogo com um pontapé-livre directo contra a sua equipa no local em que jogou a bola com as mãos, de acordo com a Lei 13 – Local dos pontapés-livres.
15. Sim, porque o jogador saiu do terreno de jogo para cometer a falta.
16. A bola deve ser colocada em qualquer ponto da área de baliza.

17. Deverá conceder o livre à mesma equipa.
18. Deve mandar recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do executante por infracção à Lei 14, ao chutar a bola para o lado em vez de chutar para a frente, como a lei exige.
19. O árbitro deve interromper o jogo, advertir o jogador devido ao seu comportamento antidesportivo, ao agarrar a bola com as mãos e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé de grande penalidade contra a equipa do infractor.
20. O árbitro pode deixar prosseguir o jogo, desde que o pontapé tivesse sido feito apenas com a intenção de ficar ele próprio de posse da bola, não tendo sido executado por negligência, imprudência ou força excessiva.